

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ICPN

Junho de 2015



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

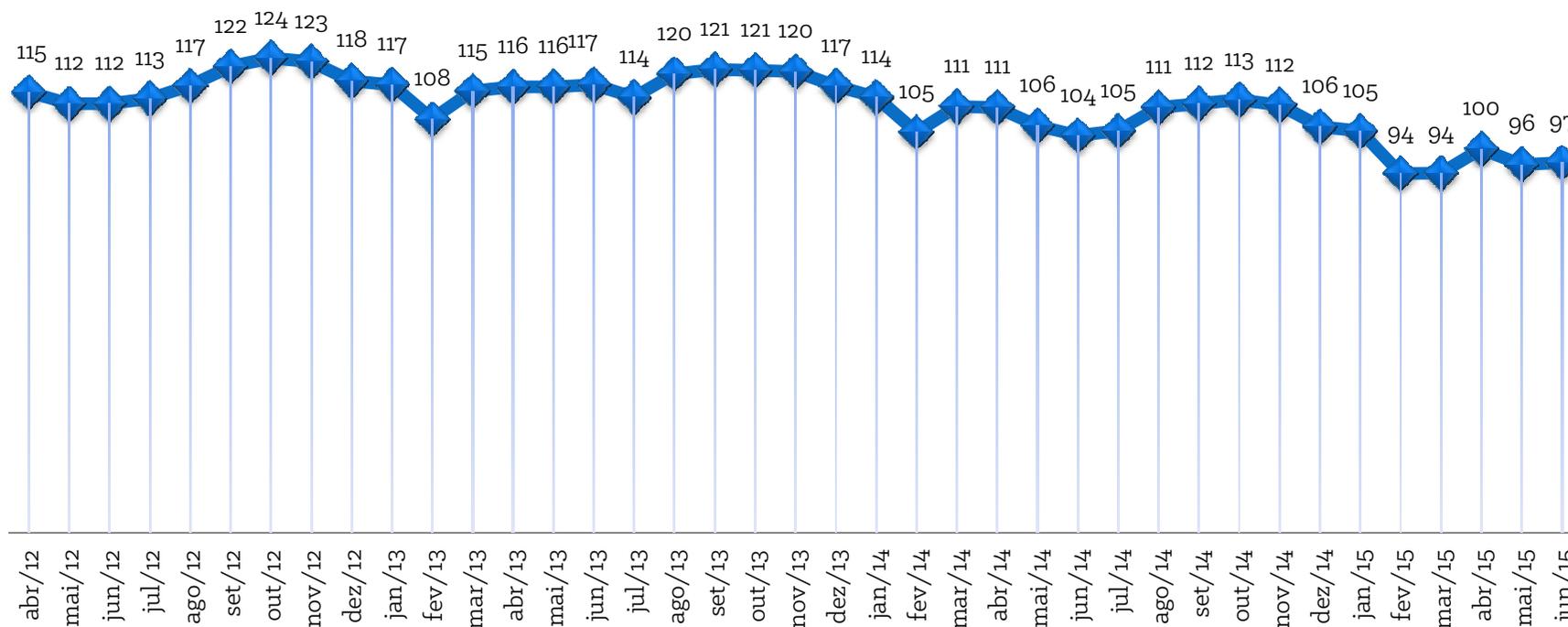
ICPN – Junho de 2015



Sumário Executivo

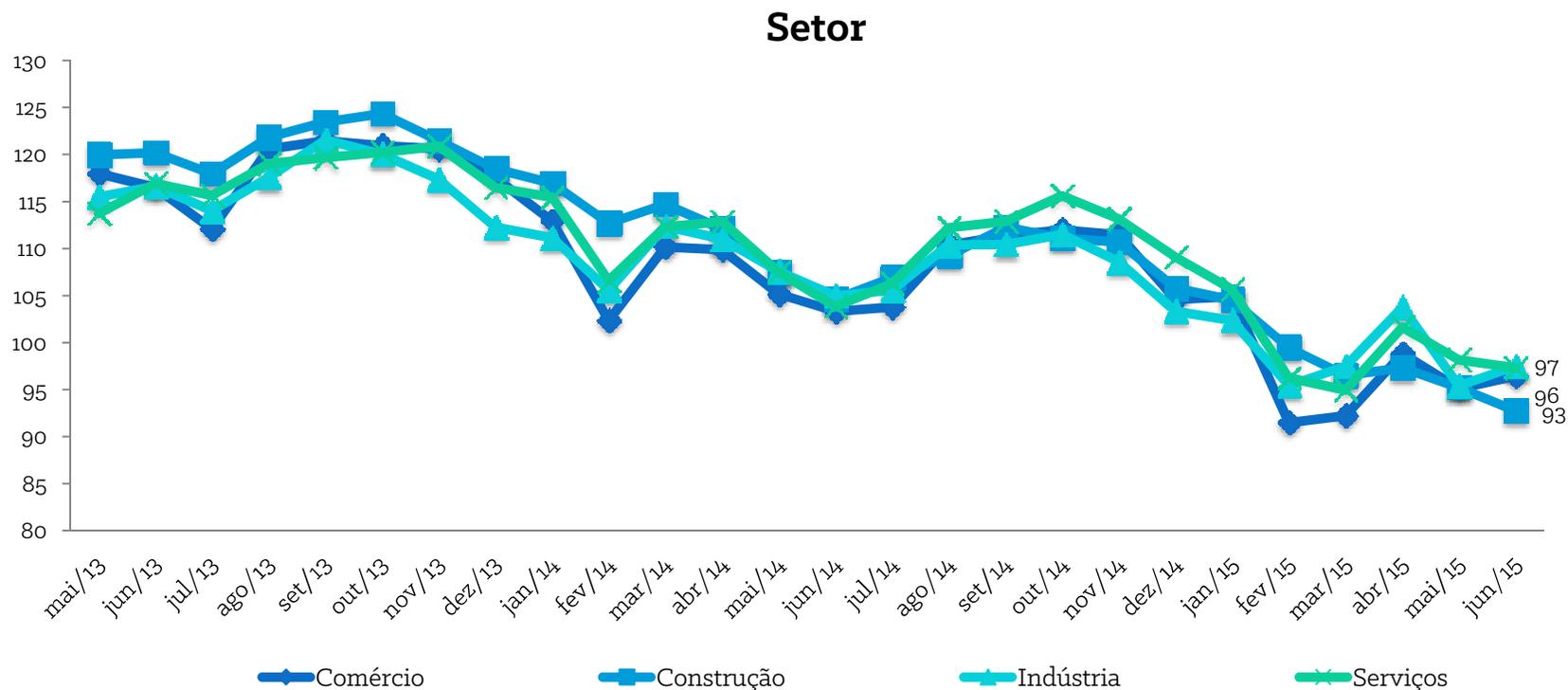
- ➔ Indicadores de confiança são indicadores antecedentes, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de alerta.
- ➔ O **ICPN de junho/15** manteve-se muito próximo do mês anterior, e 7 pontos abaixo do mesmo mês do ano passado. Um ICPN abaixo de 100 indica tendência à contração da atividade nos próximos meses. O desempenho de junho foi praticamente idêntico ao mês anterior, tanto no tocante à atividade atual (ISA), quanto às expectativas para três meses à frente. Preocupa o fato do nível de atividade do mês de maio não ter aumentado, frente a abril, pois as vendas do mês de maio, associadas ao dia das mães, costumam ser vistas como o “segundo natal do comércio”.
- ➔ O **ISA de maio/15**, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, apresentou empate técnico com o mês anterior (e queda de 10 pontos na comparação de 12 meses). Isto indica que os Pequenos Negócios continuam sofrendo com a desaceleração da economia. O melhor desempenho no índice do ISA, em maio, foi registrado na região norte (ISA=83), no segmento dos MEI (ISA=82) e na indústria (ISA=81), enquanto o pior desempenho está na construção e na região sul (ambos com o ISA=77).
- ➔ O **ISE** levantado em junho/15, que mede a expectativa sobre o nível de atividade até ago/15, atingiu o nível de 113 pontos, empatando com o mês anterior (e 4 pontos abaixo de junho do ano passado). Os MEI (ISE=123) e a região norte (ISE=124) lideram positivamente os segmentos com maior expectativa de melhora. Na análise por setor, o setor de serviços (ISE=116) é o que está com melhores expectativas para o período que vai até ago/15. A construção é o setor que está com o por índice de expectativas (ISE=108).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



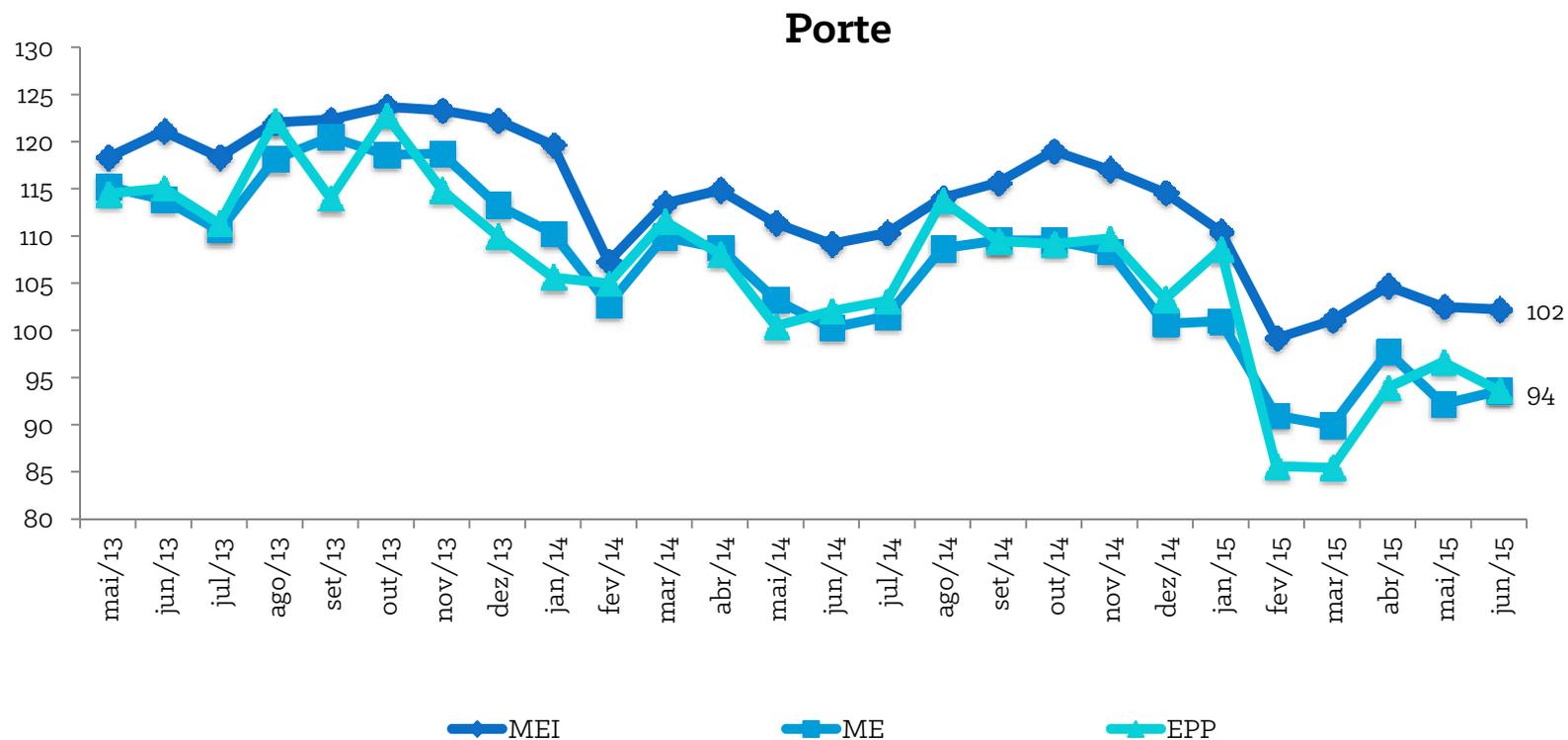
Em junho de 2015, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 97 pontos, apresentando leve aumento de 1 ponto em relação ao mês anterior e 7 pontos abaixo de junho/2014. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA maio/15=80) e o Índice de Situação Esperada (ISE jun/jul/ago = 113). Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia a tendência de retração da atividade econômica nos próximos meses.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



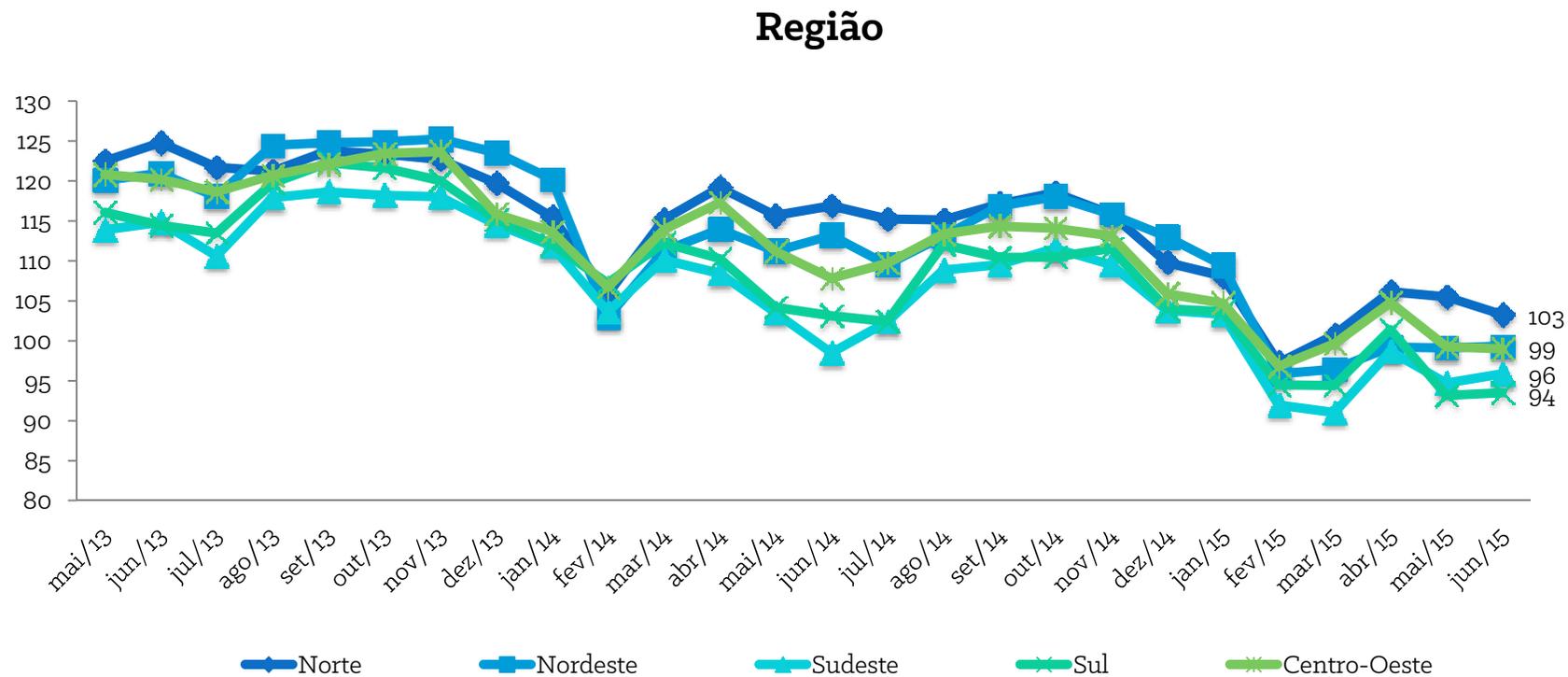
Os setores de indústria e serviços apresentaram maior ICPN do mês jun (ICPN = 97), no entanto, somente comércio e indústria avançaram 1 e 2 pontos ante a maio/15, respectivamente. O menor nível da confiança no mês foi no setor de construção (ICPN= 93), que caiu 2 pontos ante a maio/15 e 12 em relação a jun/14.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 102). No entanto, apenas as ME avançaram em relação ao mês anterior (aumento de 2 pontos). As EPPs caíram 3 pontos em relação a jun/2015.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em jun/15, a região Norte (ICPN = 103) mantém o maior nível de confiança, no entanto é a única região que caiu 2 pontos ante a mai/15. Sudeste (ICPN = 96) avançou 1 ponto e as demais mantiveram no mesmo nível do mês anterior.

As regiões Norte e Nordeste são as que apresentam maior queda no indicador de confiança em relação ao mesmo período do ano passado (-14 pontos)

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

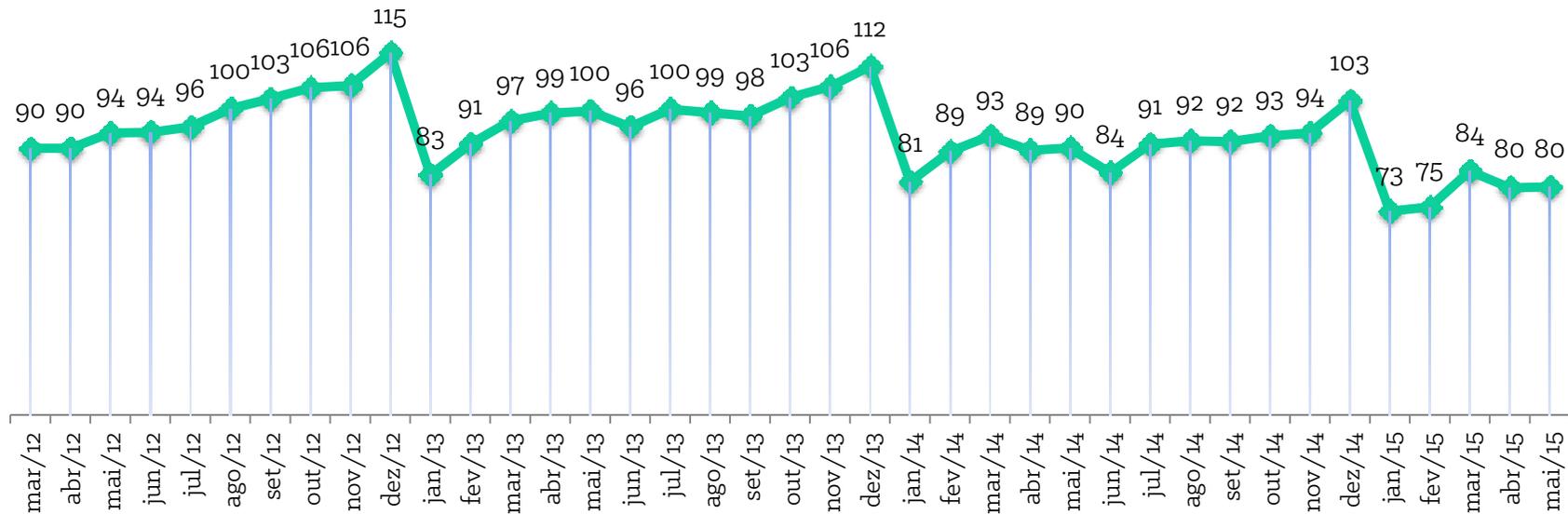
Estados	abr/15	mai/15	jun/15
Acre	110	106	105
Alagoas	92	90	94
Amapá	101	99	103
Amazonas	103	104	99
Bahia	98	101	101
Ceará	95	96	97
Distrito Federal	109	100	100
Espírito Santo	98	94	95
Goiás	105	96	98
Maranhão	106	106	107
Mato Grosso	103	102	97
Mato Grosso do Sul	101	101	103
Minas Gerais	96	93	97
Pará	105	108	105

Estados	abr/15	mai/15	jun/15
Paraíba	101	98	97
Paraná	102	94	90
Pernambuco	100	98	96
Piauí	107	103	103
Rio de Janeiro	103	98	98
Rio Grande do Norte	103	99	99
Rio Grande do Sul	104	93	95
Rondônia	109	103	105
Roraima	108	105	104
Santa Catarina	97	92	95
São Paulo	99	94	95
Sergipe	103	97	98
Tocantins	110	107	103

DETALHAMENTO ISA e ISE



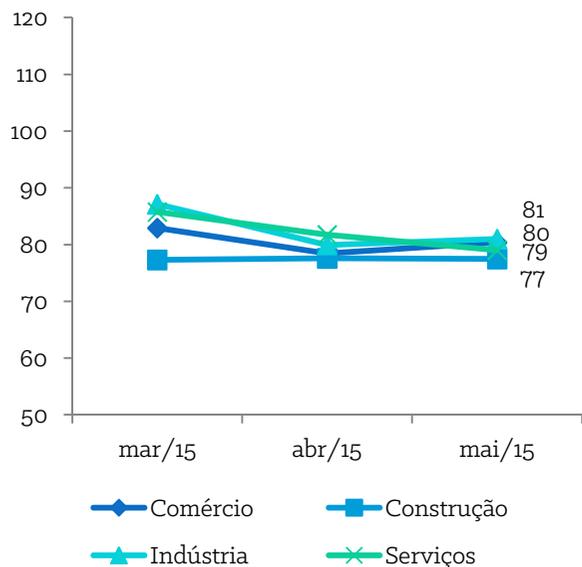
ISA – Indicador da Situação Atual



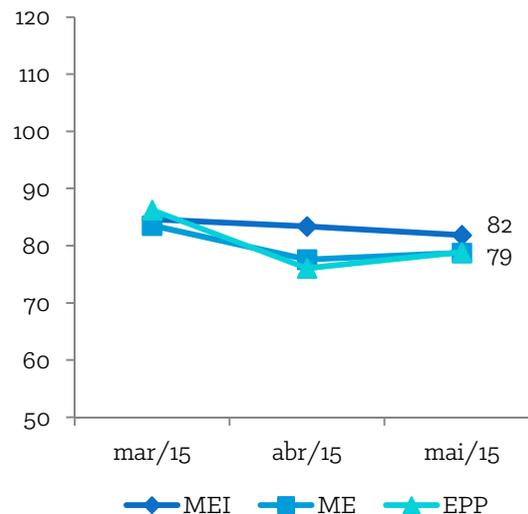
O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, ou seja, o desempenho do negócio no mês de maio de 2015, manteve no mesmo nível do mês anterior, mesmo sendo o mês de maio o dia das mães. O ISA em maio/15 está 10 pontos abaixo de maio/14.

ISA – Indicador da Situação Atual

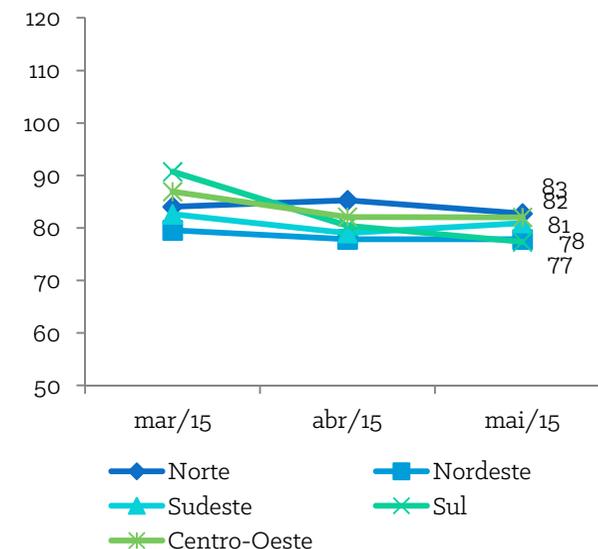
Setor



Porte



Região



No mês de maio/15, o setor indústria teve melhor desempenho (ISA = 81) e avançou 1 ponto ante a abr/15. Comércio teve segundo (ISA = 80) melhor desempenho e avançou 2 pontos em relação a abr/15. Em relação ao porte, os MEI têm melhor desempenho e as ME e EPP no mesmo nível de 79 pontos. Na região Norte o ISA foi de 83 pontos seguida do Centro-Oeste com 82. A região Sudeste com 81 pontos foi a região com maior avanço em relação ao mês anterior.

ISA – Indicador da Situação Atual

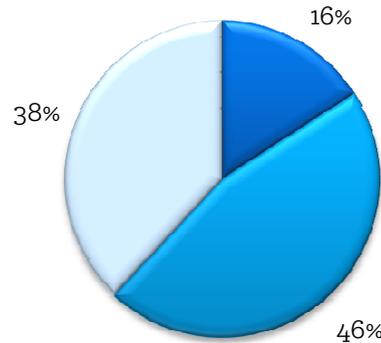
Estados

Estados	mar/15	abr/15	mai/15
Acre	87	87	84
Alagoas	73	74	72
Amapá	76	75	80
Amazonas	79	79	77
Bahia	80	77	80
Ceará	70	76	74
Distrito Federal	89	81	81
Espírito Santo	83	75	80
Goiás	87	80	79
Maranhão	86	84	83
Mato Grosso	83	84	83
Mato Grosso do Sul	88	86	90
Minas Gerais	79	77	83
Pará	85	89	84

Estados	mar/15	abr/15	mai/15
Paraíba	86	75	79
Paraná	90	80	76
Pernambuco	80	79	74
Piauí	87	81	83
Rio de Janeiro	87	81	80
Rio Grande do Norte	86	81	81
Rio Grande do Sul	94	80	79
Rondônia	85	86	86
Roraima	87	82	87
Santa Catarina	86	82	78
São Paulo	83	80	81
Sergipe	82	74	80
Tocantins	89	87	85

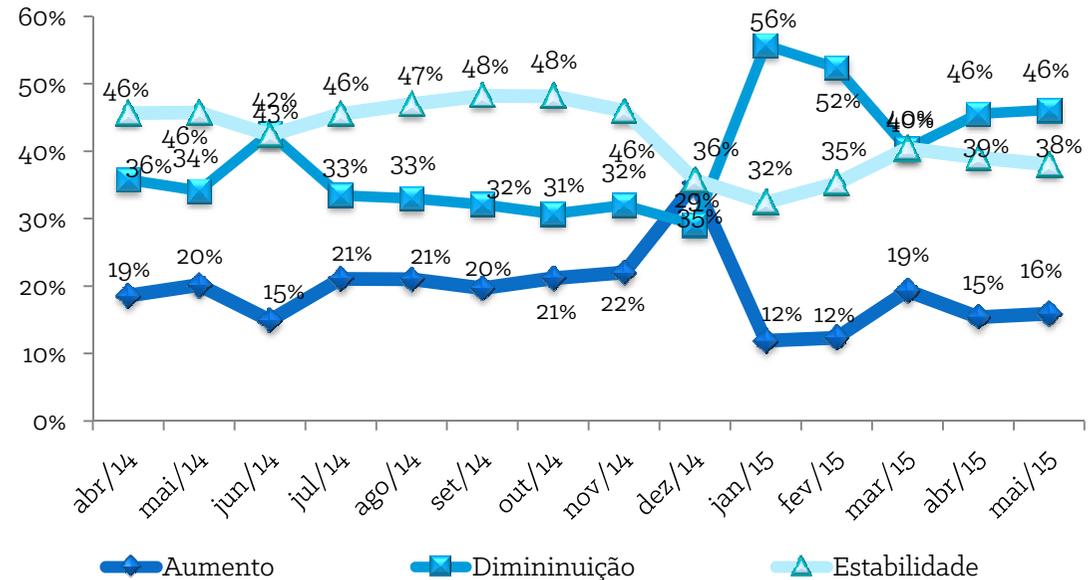
Faturamento Mensal (no mês de maio/15)

Faturamento (Maio/15)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

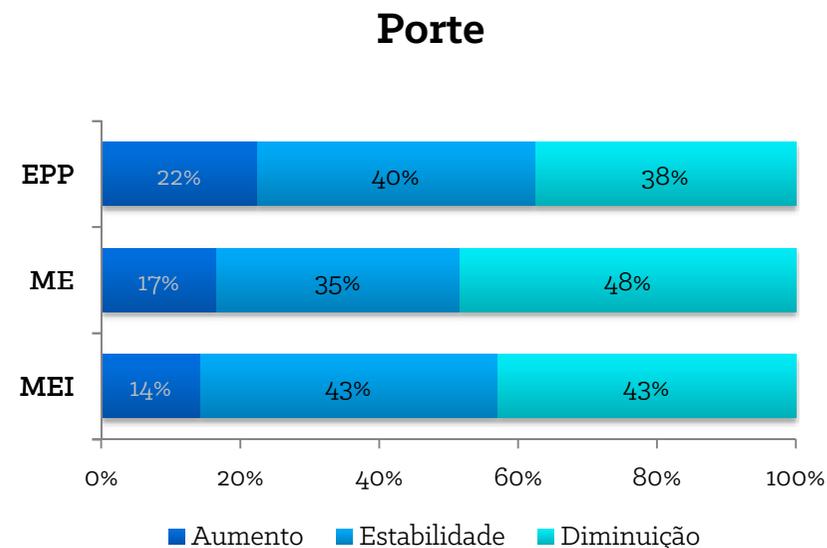
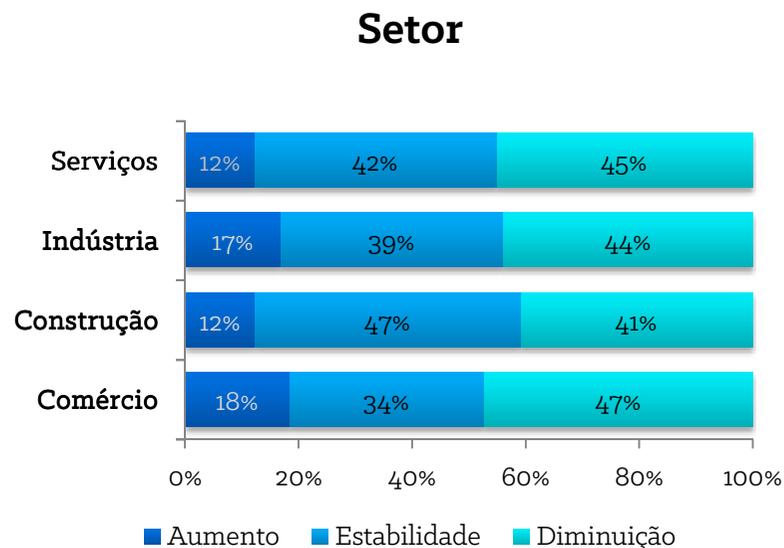
Evolução Recente



Em maio/15, 38% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 16% registraram “aumento” e 46% registraram “diminuição”, praticamente mesmo nível do mês anterior.

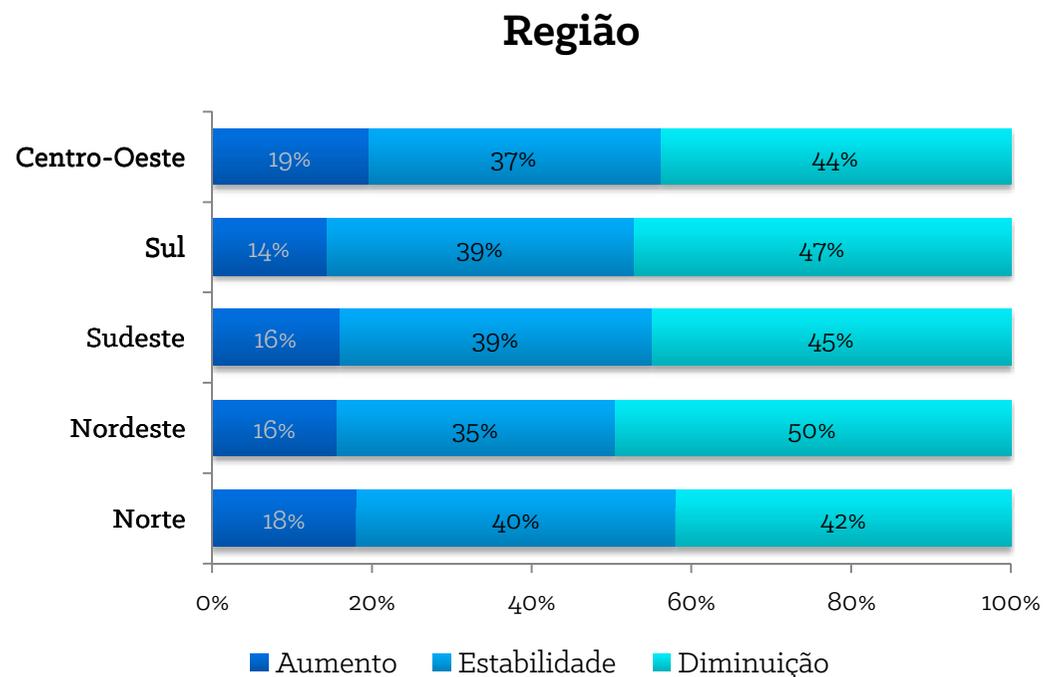
O desempenho do faturamento em maio/15, é menor 12 p.p ao verificado no mesmo período do ano anterior quando 66% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 54% em maio/15.

Faturamento Mensal (no mês de maio/15)



O melhor desempenho do faturamento considerando “aumento”, em maio/15, foi para comércio. No entanto, ao considerar “aumento + estabilidade”, o setor de construção civil teve melhor desempenho. Já em relação ao porte, as EPPs tiveram maior parcela de aumento ou estabilidade do faturamento no mês.

Faturamento Mensal (no mês de maio/15)



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de maio/15 é semelhante nas regiões Centro-Oeste e Norte.

Faturamento Mensal (no mês de maio/15)

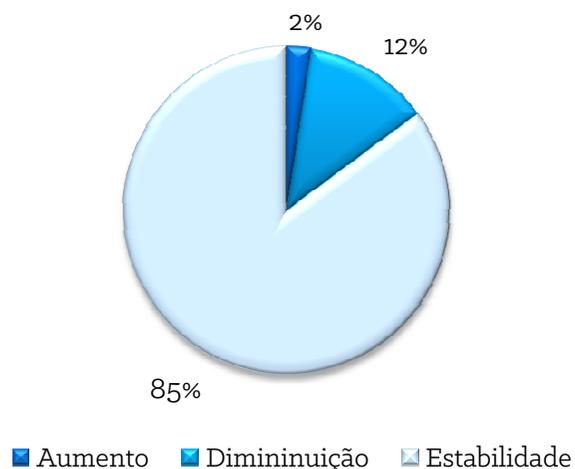
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	19%	39%	43%
Alagoas	10%	41%	48%
Amapá	15%	42%	43%
Amazonas	14%	36%	49%
Bahia	16%	34%	49%
Ceará	17%	27%	55%
Distrito Federal	18%	35%	47%
Espírito Santo	19%	34%	47%
Goiás	18%	35%	47%
Maranhão	19%	39%	41%
Mato Grosso	20%	40%	40%
Mato Grosso do Sul	23%	38%	39%
Minas Gerais	18%	38%	44%
Pará	17%	43%	40%

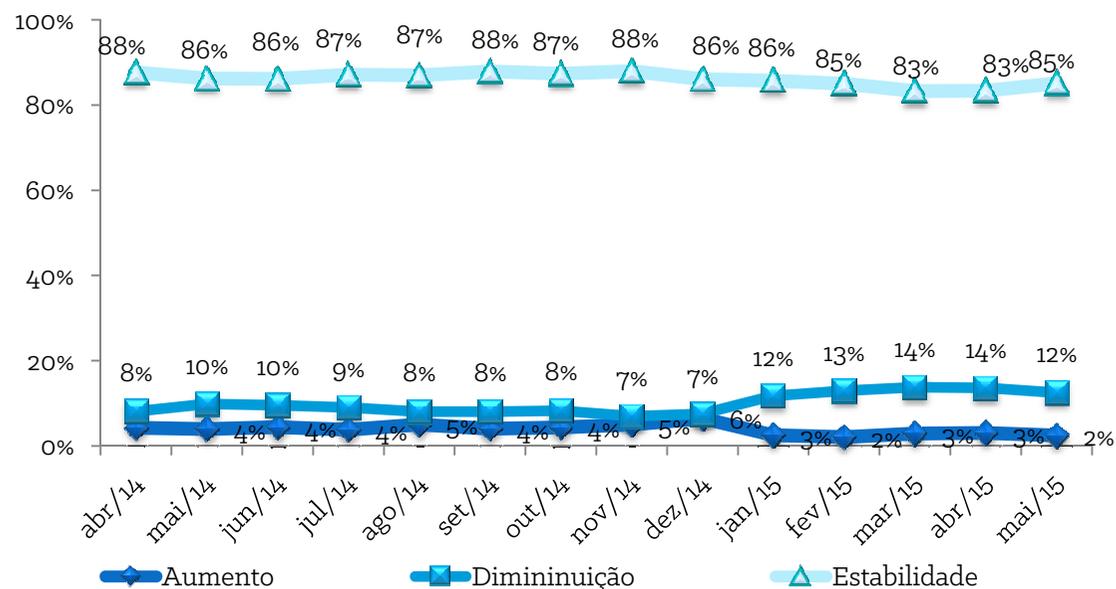
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	16%	34%	49%
Paraná	15%	33%	52%
Pernambuco	11%	34%	56%
Piauí	21%	39%	40%
Rio de Janeiro	14%	43%	43%
Rio Grande do Norte	16%	42%	43%
Rio Grande do Sul	14%	42%	44%
Rondônia	21%	40%	39%
Roraima	17%	46%	37%
Santa Catarina	13%	41%	46%
São Paulo	16%	39%	46%
Sergipe	15%	38%	46%
Tocantins	24%	35%	41%

Pessoal Ocupado (no mês de maio/15)

Pessoal Ocupado (Maio/15)



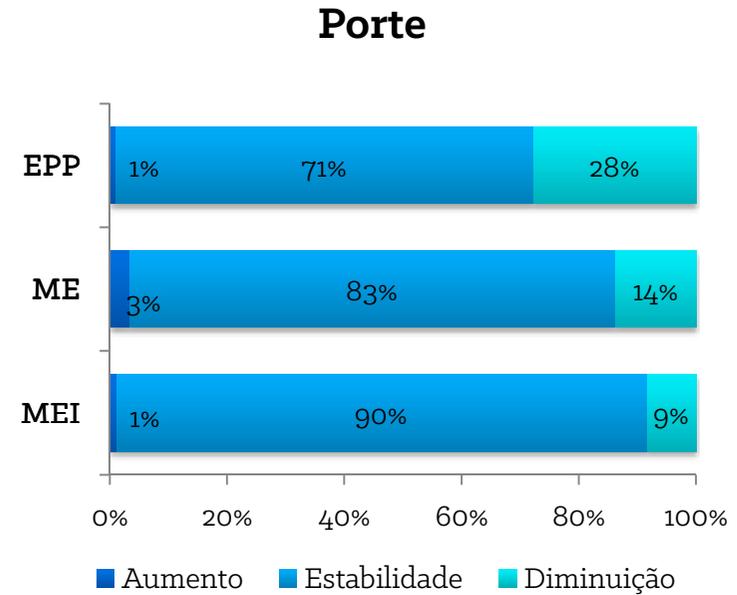
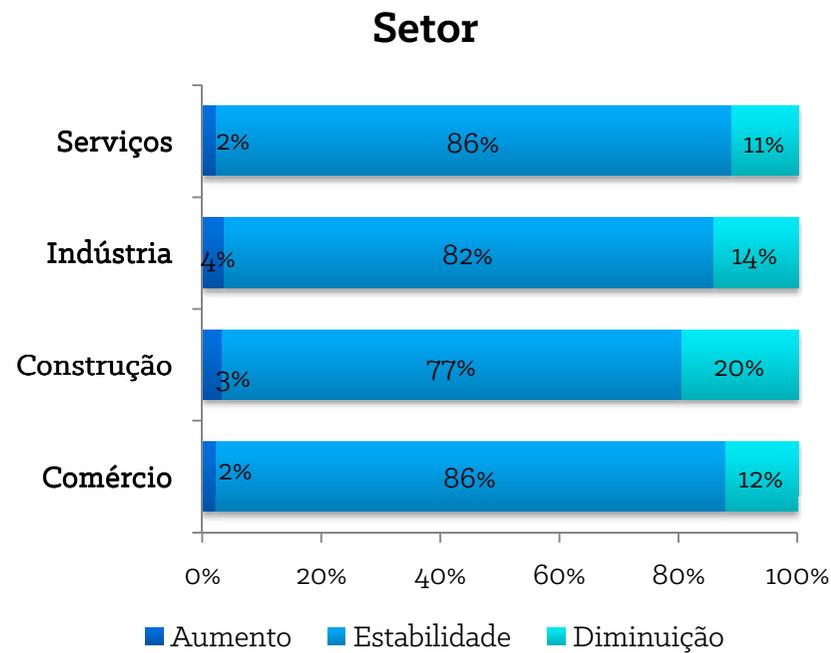
Evolução Recente



No mês de maio/15, o pessoal ocupado ficou praticamente na mesma proporção em relação ao último mês.

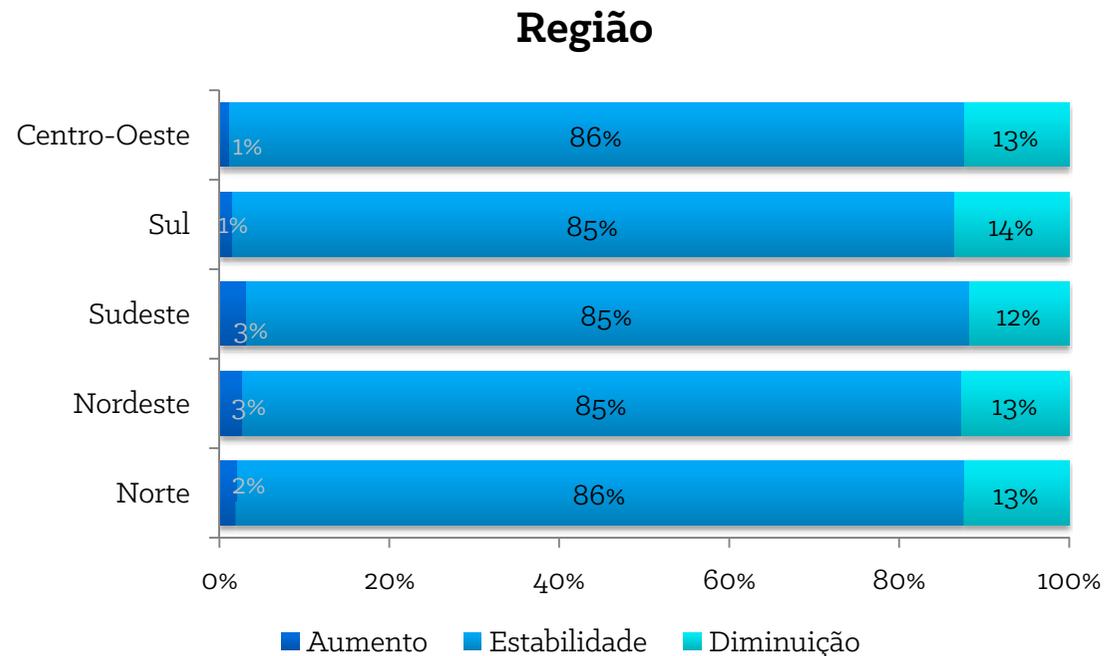
Pode-se perceber que no mês de maio/15, o desempenho no emprego ficou 2 p.p. abaixo do observado no mesmo período do ano passado, ou seja, 88% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 90% em maio/14.

Pessoal Ocupado (no mês de maio/15)



Assim como no mês anterior, em maio, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços e, dentre o porte, os MEI. O maior aumento no emprego foi verificado nas ME.

Pessoal Ocupado (no mês de maio/15)



Em termos regionais, o Sudeste e o Nordeste tiveram a maior proporção de aumento ou estabilidade no pessoal ocupado no mês de maio.

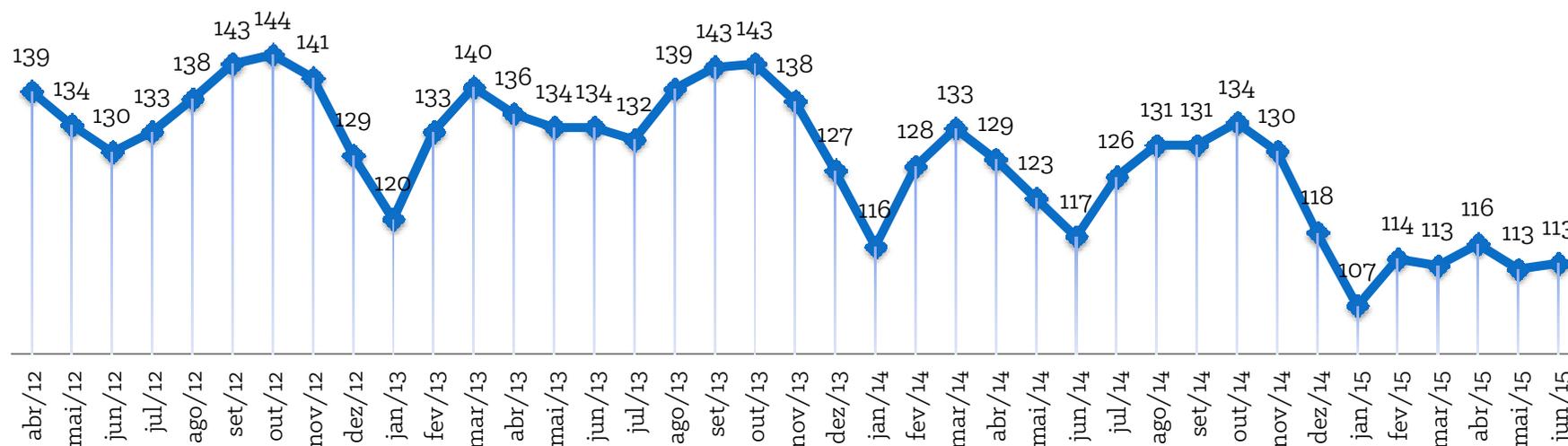
Pessoal Ocupado (no mês de abr/15)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	3%	85%	12%
Alagoas	1%	80%	18%
Amapá	1%	86%	13%
Amazonas	1%	86%	13%
Bahia	4%	85%	11%
Ceará	2%	83%	16%
Distrito Federal	1%	89%	10%
Espírito Santo	4%	80%	16%
Goias	0%	85%	15%
Maranhão	2%	83%	15%
Mato Grosso	1%	83%	16%
Mato Grosso do Sul	3%	91%	6%
Minas Gerais	2%	87%	10%
Pará	2%	87%	11%

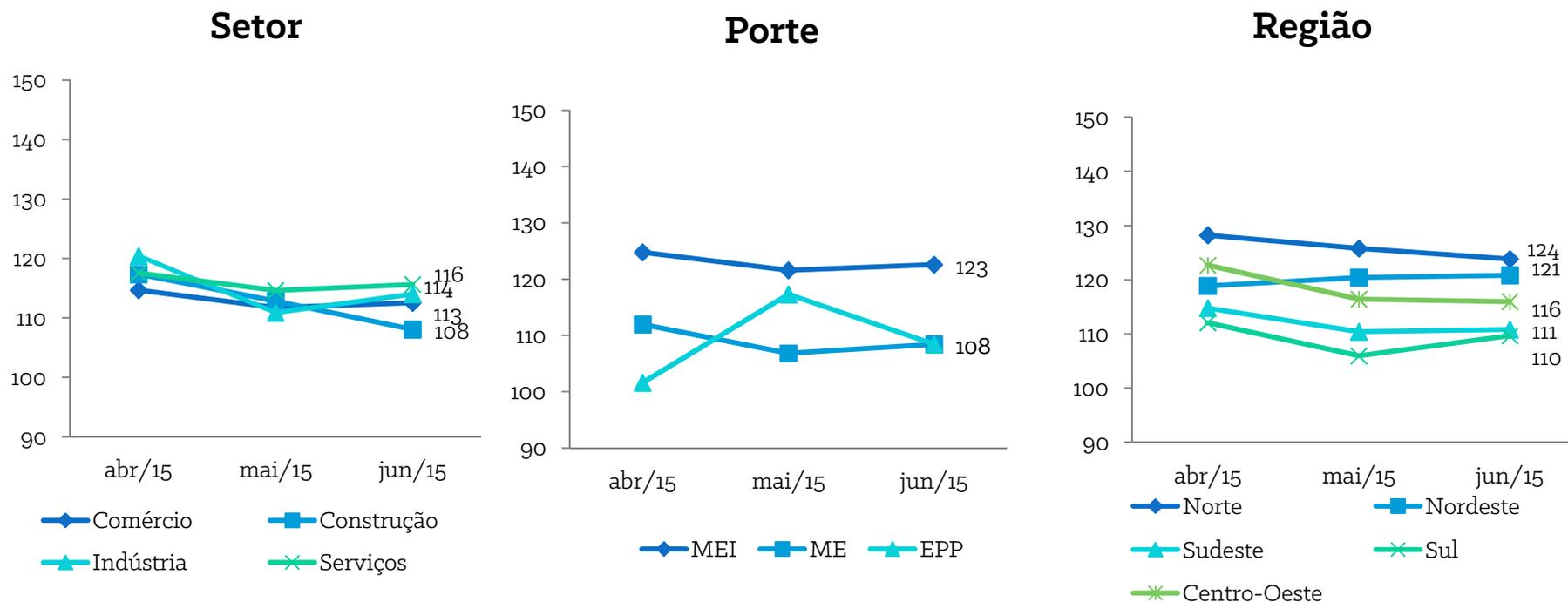
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	4%	83%	13%
Paraná	1%	86%	13%
Pernambuco	2%	88%	10%
Piauí	3%	80%	18%
Rio de Janeiro	1%	86%	12%
Rio Grande do Norte	2%	84%	13%
Rio Grande do Sul	1%	86%	13%
Rondônia	3%	84%	13%
Roraima	4%	83%	12%
Santa Catarina	3%	82%	16%
São Paulo	4%	84%	12%
Sergipe	2%	88%	11%
Tocantins	2%	82%	16%

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (un/jul/ago), o ISE apresentou mesmo nível de expectativas, mantendo em 113 pontos, segundo pior desempenho da série histórica. Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível das expectativas é menor em 4 pontos.

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



Em jun/15, o setor Serviços (ISE=116 pontos) apresentou maior nível expectativas seguido da Indústria (ISE = 114). Dentre os portes, os MEI. Em termos regionais, o Norte e Nordeste mantêm maiores níveis de expectativas para próximos meses. Independente do setor, região ou porte, o nível de expectativa para os próximos três meses é inferior ao observado no mesmo período do ano passado.

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

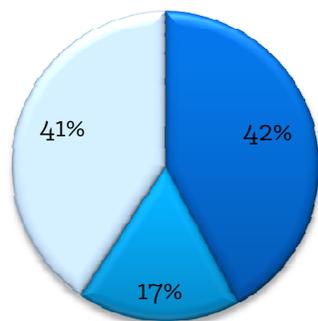
Estados

Estados	abr/15	mai/15	jun/15
Acre	133	125	126
Alagoas	111	106	117
Amapá	126	123	125
Amazonas	127	129	122
Bahia	116	124	122
Ceará	120	117	121
Distrito Federal	129	120	118
Espírito Santo	113	113	110
Goiás	123	112	118
Maranhão	127	128	132
Mato Grosso	123	121	111
Mato Grosso do Sul	114	117	115
Minas Gerais	112	110	112
Pará	126	127	125

Estados	abr/15	mai/15	jun/15
Paraíba	116	121	115
Paraná	114	108	104
Pernambuco	120	118	119
Piauí	126	125	124
Rio de Janeiro	119	115	116
Rio Grande do Norte	119	117	118
Rio Grande do Sul	114	106	112
Rondônia	132	119	125
Roraima	129	129	122
Santa Catarina	107	103	113
São Paulo	115	109	109
Sergipe	124	121	116
Tocantins	131	126	121

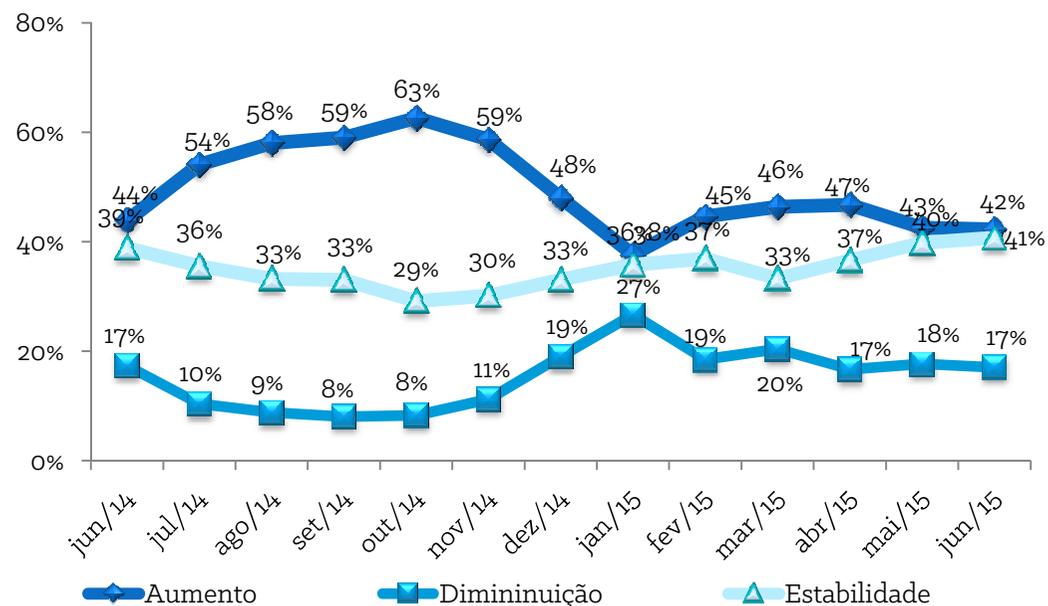
Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)

Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

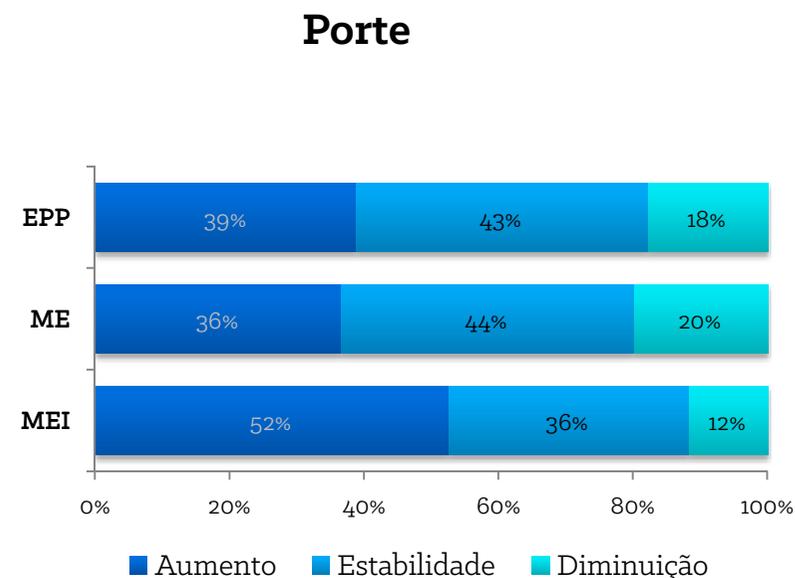
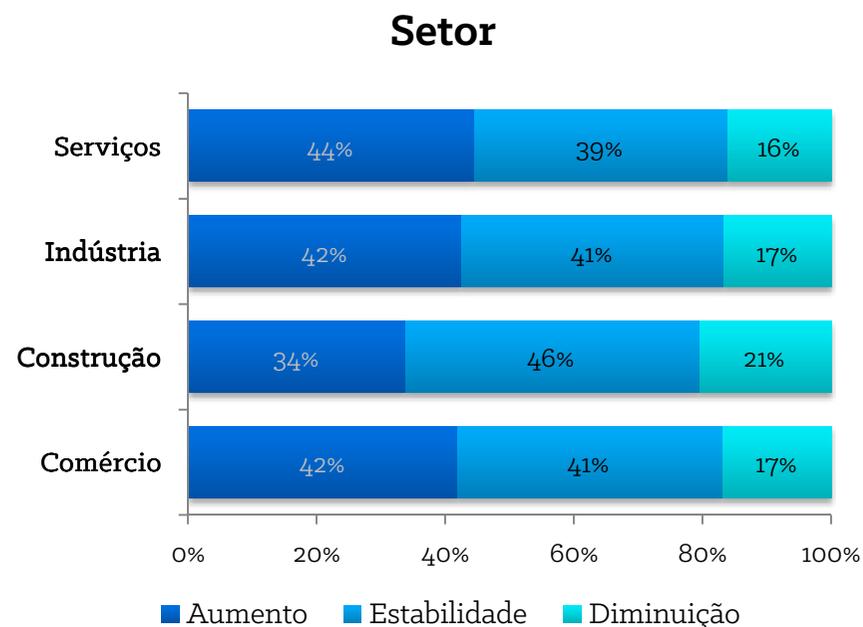
Evolução recente



Para o trimestre (junho/agosto) 42% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 41% esperam “estabilidade” e apenas 17% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve ligeira queda nas expectativas de aumento e aumento nas expectativas de estabilidade do faturamento.

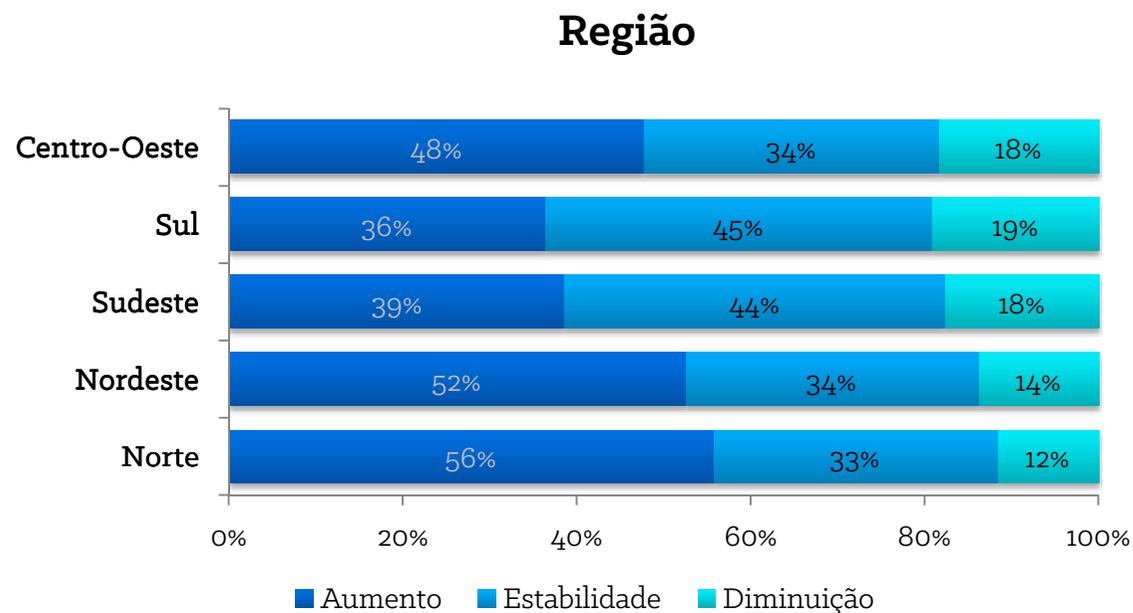
Considerando expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento, em jun/15 esse nível é de 83%, mesmo nível de jun/14.

Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)



Em termos setoriais, serviços e comércio apresentaram expectativas um pouco mais otimistas de faturamento para o próximo trimestre. A expectativa de aumento no faturamento nos próximos meses é mais alta entre os MEI.

Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)



Os Empresários do Norte e Nordeste apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)

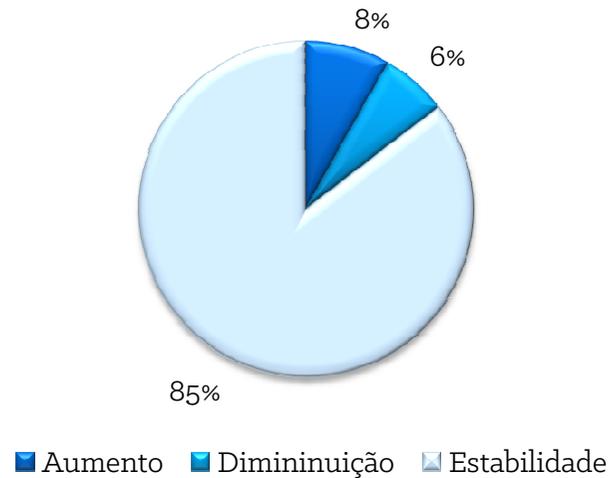
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	61%	27%	12%
Alagoas	45%	39%	16%
Amapá	57%	31%	12%
Amazonas	54%	34%	12%
Bahia	54%	30%	15%
Ceará	52%	38%	10%
Distrito Federal	51%	32%	17%
Espírito Santo	43%	37%	20%
Goiás	51%	31%	18%
Maranhão	61%	33%	6%
Mato Grosso	36%	46%	18%
Mato Grosso do Sul	51%	28%	20%
Minas Gerais	38%	47%	15%
Pará	57%	33%	10%

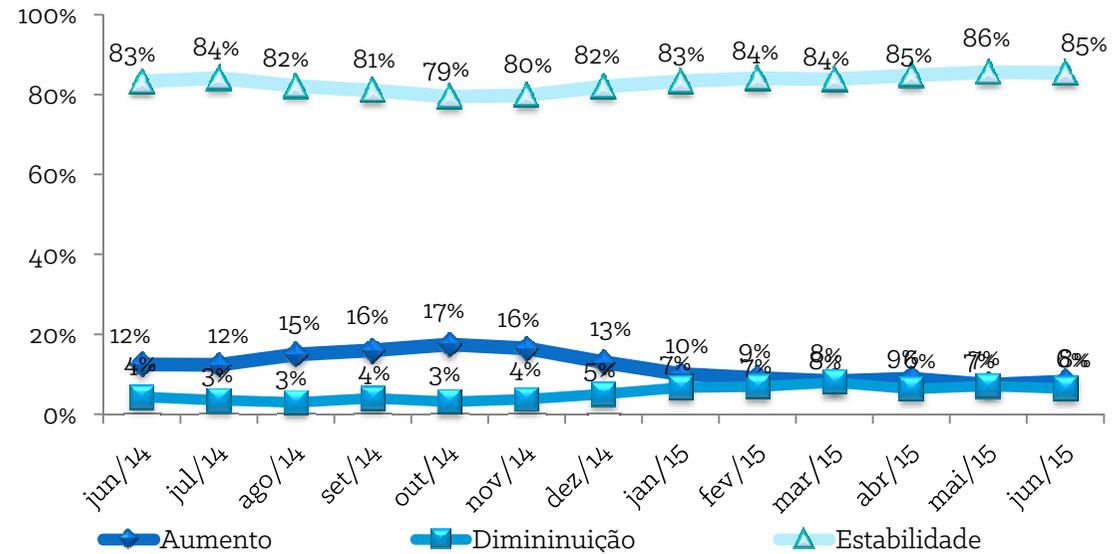
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	44%	39%	17%
Paraná	30%	50%	20%
Pernambuco	52%	29%	18%
Piauí	56%	32%	12%
Rio de Janeiro	44%	41%	15%
Rio Grande do Norte	47%	41%	12%
Rio Grande do Sul	40%	42%	18%
Rondônia	59%	25%	17%
Roraima	51%	34%	14%
Santa Catarina	39%	40%	20%
São Paulo	37%	44%	19%
Sergipe	49%	37%	15%
Tocantins	49%	40%	11%

Expectativa de Pessoal Ocupado (jun/jul/ago)

Expectativa de Pessoal Ocupado (jun/jul/ago)



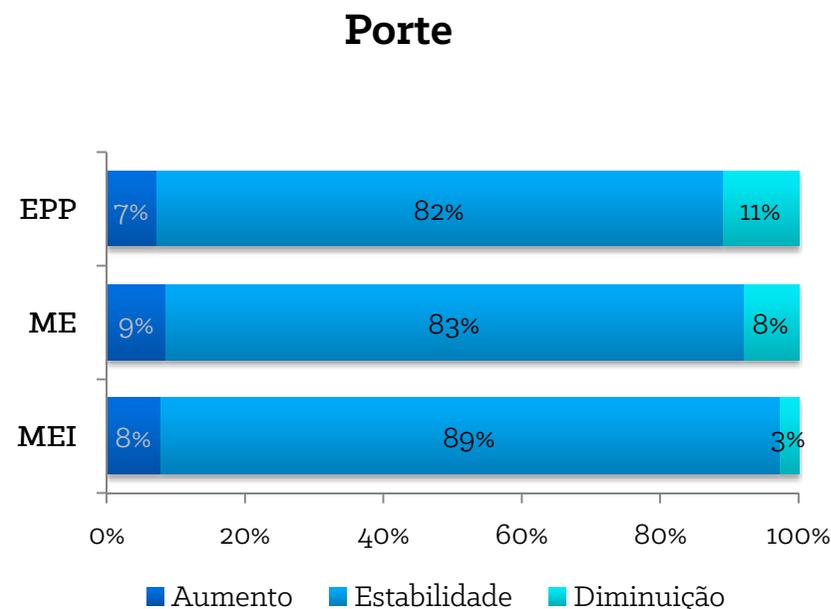
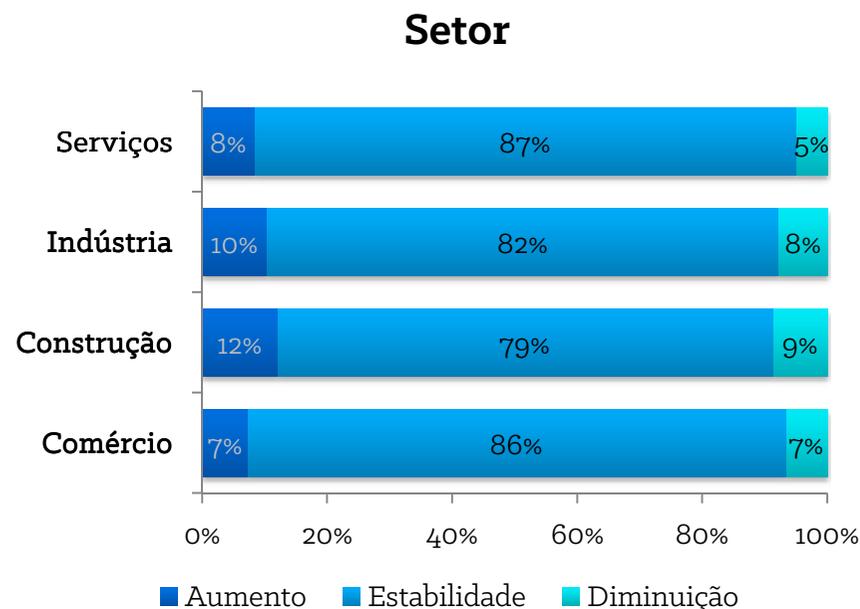
Evolução Recente



As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 7%, estabilidade para 86% e diminuição para 7%, praticamente mesmo nível no mês anterior.

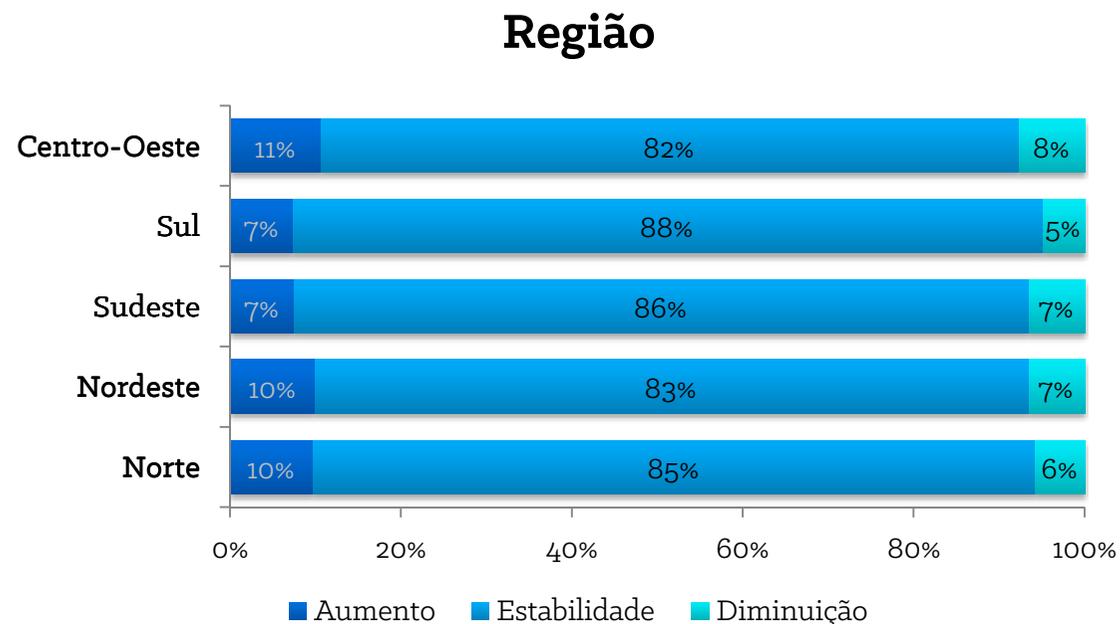
A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses de 2015 apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2014, ou seja 93% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 96% em maio/14.

Expectativa de Pessoal Ocupado (jun/jul/ago)



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Em relação ao porte, as EPP apresentam leve vantagem de expectativas de aumento no emprego nos próximos meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado (jun/jul/ago)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Norte e Centro-Oeste que possuem as maiores expectativas de aumento ou estabilidade do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (abr/mai/jun)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	8%	88%	4%
Alagoas	10%	83%	7%
Amapá	10%	86%	4%
Amazonas	9%	84%	7%
Bahia	11%	83%	6%
Ceará	10%	79%	11%
Distrito Federal	10%	82%	7%
Espírito Santo	3%	91%	6%
Goiás	11%	81%	8%
Maranhão	13%	83%	4%
Mato Grosso	11%	82%	7%
Mato Grosso do Sul	9%	81%	10%
Minas Gerais	9%	82%	9%
Pará	9%	85%	7%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	6%	90%	4%
Paraná	6%	88%	7%
Pernambuco	10%	84%	6%
Piauí	9%	86%	5%
Rio de Janeiro	9%	85%	6%
Rio Grande do Norte	8%	85%	7%
Rio Grande do Sul	7%	88%	5%
Rondônia	14%	79%	7%
Roraima	13%	80%	7%
Santa Catarina	10%	87%	3%
São Paulo	6%	88%	6%
Sergipe	7%	85%	9%
Tocantins	7%	89%	3%

Características da Pesquisa

⇒ **Objetivo:**

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

⇒ **Abrangência:**

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

⇒ **Amostra:**

6.259 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

⇒ **Periodicidade:**

Mensal (entrevistas de 4 a 29 de junho/15)

Este relatório: dados até maio/15 para o ISA e

dados até junho/15 para Expectativas, ISE e ICPN

⇒ **Metodologia:** inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas (em março/15)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **maio**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **maio**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**jun/jul/ago**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**jun/jul/ago**), comparado com o nível atual (maio)?

Variáveis

Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE)	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição	0-200	



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:
Marco Aurélio Bede (coordenação)
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800

